



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Aumento Da Incidência De Otites Devido Ao Uso De Fones De Ouvido Em Crianças E Adolescentes.

Autores: FRANCISCO ALERRANDRO DA SILVA LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), GUILHERME ALVES FERREIRA DA CRUZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), ISABELLY ALMEIDA ESTEVAM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), EDUARDO PEREIRA ILARIO GONÇALVES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ), JOCELIA MARIA DE AZEVEDO BRINGEL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

Resumo: Cada vez mais, a constante exposição de crianças e adolescentes aos aparelhos eletrônicos têm ocasionado novas associações a problemas de saúde, inclusive infecções, a exemplo das otites, inflamações do canal auditivo que podem estar relacionadas ao uso de fones de ouvido e demais aparelhos que entram em contato direto com o canal auditivo por longos períodos. Realizar uma revisão da literatura acerca da associação entre o uso de fones de ouvido e a incidência de casos de otite em crianças e adolescentes. Conduziu-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados: Embase, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) utilizando os descritores: “otitis” e ‘headphone’, todos limitados a população alvo de 0 a 17 anos. O aumento do uso de fone de ouvido foi associado em alguns estudos com a ocorrência de zumbidos e perda auditiva, principalmente devido sons mais altos, acima de 89 dBA em períodos superiores à 2 horas diárias. A maior incidência de otites, por sua vez, também pode estar correlacionada ao uso frequente de fones de ouvido, sobretudo na população adolescente, uma vez que estudos afirmam que esses aparelhos propagam infecções ao alterar a microbiota presente no canal auditivo, permitindo proliferação de bactérias patogênicas, que já ocorrem após cerca de 30 minutos de exposição ao aparelho auditivo, contribuindo dessa forma a infecção bacteriana do conduto auditivo, principalmente devido disseminação de microrganismos patogênicos presentes nos aparelhos. Dessa forma, casos de otites principalmente em crianças de idade escolar e adolescentes estão relacionadas com o uso de fone de ouvido, principalmente devido à proliferação de patógenos, indicando que o uso destes aparelhos por longos períodos podem aumentar a probabilidade de infecções. O tempo de uso permitido de fones de ouvido por crianças e adolescentes deve ser revisto, já que longos períodos de manuseio estão associados a patologias do canal auditivo, sobretudo as otites e distúrbios de hipoacusia precoces. Ademais, novos estudos devem ser realizados a fim de possibilitar novas informações a respeito desta temática.